

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Departamento de Música



Recital com Magdalena Wór, mezzo-soprano

Glêsse Collet, viola

Theresa Bogard, piano

Organizador: Prof. Dr. Fernando Crespo Corvisier

20 de maio de 2025, terça-feira, às 20h

Sala de Concertos da Tulha – Departamento de Música da FFCLRP-USP

Entrada gratuita e sem reserva ou entrega antecipada de convites

PROGRAMA

Fryderyk Chopin (1810-1849)

Życzenie

Precz z Moich Oczu

Narzeczony

Piosenka Litewska

Moja Pieszczotka

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Lua Branca

Arr. Francisca Aquino and Ricardo Vasconcellos

Carlos Gomes (1836-1896)

Romanza

Johannes Brahms (1833-1897)

Zwei Gesänge Op. 92

I. Gestillte Sehnsucht

II. Geistliches Wiegenlied

Intervalo

João Gomes de Araújo (1846-1943)

Queixas de Amor

Confissão

Morrer, Dormir

Ao Luar...

Salve Estrela Solitária

Frank Bridge (1879-1941)

3 Songs for Mezzo-Soprano, Viola, and Piano

I. Far, Far From Each Other

II. Where Is It That Our Soul Doth Go?

III. Music When Soft Voices Die

Magdalena Wór é uma aclamada mezzo-soprano, finalista nacional das audições do Metropolitan Opera National Council, vencedora do Concurso Nacional Marcella Sembrich Kochańska e finalista dos prestigiados concursos internacionais Marcello Giordani e Moniuszko. Ex-aluna do Merola Opera Program da San Francisco Opera e do Domingo-Cafritz Young Artist Program da Washington National Opera, Wór construiu uma carreira de destaque em palcos nacionais e internacionais.

Sua trajetória inclui colaborações com renomadas instituições musicais, como a National Symphony Orchestra e a National Philharmonic em Washington, DC, a Washington National Opera, a Atlanta Symphony Orchestra, a Baltic Opera, a Seattle Symphony Orchestra, a Washington Concert Opera, a Metropolitan Opera, a Atlanta Opera, a Virginia Opera, a Palm Beach Opera, a Memphis Symphony Orchestra, a Richmond Symphony Orchestra, a Alabama Symphony Orchestra e a Opera Birmingham. Nessas apresentações, trabalhou sob a regência de maestros de prestígio, incluindo Plácido Domingo, Vladimir Ashkenazy, Roberto Abbado, Jiří Bělohlávek, Heinz Fricke, Robert Spano, Jean-Luc Tingaud, Harry Bicket, Emmanuel Villaume, Steven White e Keitaro Harada, entre outros.

O repertório de Wór abrange mais de 20 papéis operísticos, incluindo Carmen, Rosina, Cenerentola, Suzuki, Maddalena, Orfeo, Cherubino, Tisbe, Zita, Grimgerde, Madame de la Haltière, Meg Page, Baba the Turk, Didymus, Sibel e muitos outros. No âmbito oratório e sinfônico, seu repertório abrange obras que vão do período barroco até o século XX, como os Stabat Mater de Pergolesi e Vivaldi, os Requiem de Mozart, Verdi e Duruflé, Peer Gynt de Grieg, Symphony of Sorrowful Songs de Górecki, Johannes-Passion, Mass in B Minor e Magnificat de Bach, além de cantatas sacras, Alexander Nevsky de Prokofiev, Petite Messe Solennelle de Rossini, a Sinfonia nº 2 "Ressurreição" de Mahler, entre outras.

Confortável tanto em grandes palcos quanto em recitais de câmara mais intimistas, Wór é uma defensora fervorosa da música de câmara, promovendo a colaboração entre vozes, instrumentos, compositores e obras raramente executadas. Ela é amplamente elogiada por críticos e público pela rica coloração de sua voz, sua flexibilidade vocal — que lhe permite transitar por repertórios de tessitura grave e aguda, desde o barroco até a música contemporânea — e por sua total dedicação à interpretação musical e textual.

Atualmente, Magdalena Wór é Professora Assistente na Universidade de Wyoming, onde ministra cursos em Voz Aplicada e Teatro de Ópera, continuando a compartilhar sua paixão pela música com as próximas gerações de artistas.

Glêsse Collet é uma violista brasileira renomada por sua carreira versátil, que abrange tanto a performance artística quanto a atuação como educadora. Natural do Rio de Janeiro, imigrou para os Estados Unidos em 2016, após consolidar uma trajetória de sucesso no Brasil. Sua formação musical inclui estudos em prestigiadas instituições, como a Universidade de Brasília, a Musikhochschule em Detmold (Alemanha) e a Universidade Federal da Bahia.

Ao longo de sua carreira, destacou-se como vencedora do terceiro prêmio no concurso "Jovens Solistas" de 1974, em Piracicaba, São Paulo, e como viola principal da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília entre 1983 e 1988. Durante esse período, trabalhou com renomados maestros, incluindo Claudio Santoro, Oswaldo Colarusso, Gerald Kegelmann e Piero Bastianelli.

Como integrante do Quarteto de Brasília, Collet representou o Brasil em eventos oficiais e embaixadas ao redor do mundo, realizando apresentações para dignitários como os Presidentes do Brasil, Portugal, Alemanha e Estados Unidos, além do Príncipe e da Princesa de Gales. O quarteto recebeu reconhecimento crítico por suas gravações, conquistando prêmios de prestígio como o Prêmio Sharp de "Melhor CD de Música Clássica" em 1993, o Prêmio OK em 1995 e o 9º Prêmio Carlos Gomes de Música Clássica em 2004.

Além de seu trabalho em conjunto, Collet se apresentou como solista em diversas ocasiões, incluindo uma notável turnê pelos Estados Unidos em 2008 com Branford Marsalis e uma orquestra inteiramente brasileira. Seu talento como intérprete também pode ser apreciado em seu álbum solo, que celebra obras de compositores brasileiros.

A dedicação de Collet à educação tem sido um pilar fundamental de sua carreira. Após se aposentar de sua posição na Universidade de Brasília, onde ministrou aulas de viola, violino, música de câmara e orquestra de cordas, ela ingressou no corpo docente da Universidade de Wyoming como professora de viola. Paralelamente, mantém-se como uma intérprete ativa e colaboradora, participando de apresentações com orquestras regionais como Cheyenne, Fort Collins, Greeley e Wyoming Symphonies, além de atuar regularmente com Front Range Chamber Players.

Theresa Bogard é uma pianista norte-americana amplamente reconhecida por suas performances dinâmicas e versáteis. Ao longo de sua carreira, tem contribuído significativamente para a expansão do repertório pianístico tradicional, com ênfase especial na música de compositoras e de outros autores menos conhecidos. No início de sua carreira, ela conquistou reconhecimento por suas interpretações de repertórios menos explorados, mantendo-se fiel à inclusão de obras diversificadas e estilisticamente variadas em suas programações de recitais e concertos.

Beneficiária de uma bolsa Fulbright, a Dra. Bogard aprofundou seus estudos em prática histórica de performance e fortepiano no Conservatório Real de Haia, na Holanda. Seu comprometimento com a execução de instrumentos históricos foi reafirmado ao conquistar um prêmio na International Mozart Fortepiano Competition em Bruges, na Bélgica.

Ao longo de sua carreira, Bogard apresentou-se em diversos países, abrangendo os Estados Unidos, Europa, Ásia e América do Sul. Já realizou concertos em 16 países e nos cinco continentes, incluindo apresentações em renomados palcos como o Weill Recital Hall do Carnegie Hall e o Ravinia Steans Institute, onde colaborou com o aclamado violoncelista Misha Quint. Sua ligação com diferentes culturas é especialmente evidente em sua afinidade pela música brasileira. Desde sua primeira turnê no Brasil, em 2007, retornou frequentemente ao país para ministrar masterclasses e realizar apresentações em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Florianópolis, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, nutrindo uma profunda admiração pelos compositores brasileiros.

Paralelamente à sua atuação como intérprete, a Dra. Bogard é uma educadora de grande prestígio. Lecionou em importantes festivais internacionais de música, como o InterHarmony International Music Festival, na Itália, e o Sulzbach-Rosenberg International Music Festival, na Alemanha. Seus alunos têm se destacado em competições e conquistado admissões em prestigiados conservatórios, incluindo a Juilliard School, a Eastman School of Music e o Cleveland Institute of Music. Além disso, é frequentemente convidada para atuar como jurada em competições regionais, nacionais e internacionais de piano.

A extensa discografia da Dra. Bogard reflete sua versatilidade, abrangendo obras para piano solo, música de câmara e gravações históricas em fortepiano. Artista Steinway, ela mantém seu compromisso tanto com compositores contemporâneos quanto com a tradição histórica de performance, consolidando sua posição como uma figura de influência no universo da música clássica.

Uma realização:



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior



**Diretoria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de
Ribeirão Preto da USP**

Diretor: Profa. Dra. Christie Ramos Andrade Leite Panissi



Departamento de Música da FFCLRP da USP

Chefe: Prof. Dr. Gustavo Silveira Costa

Equipe do Departamento de Música: André de Sousa Estevão, Bárbara Júlia Menezello Leitão, Daniel Portioli Rolnik, José Gustavo Julião de Camargo, Lucineia Martins Levandosqui, Luís Alberto Garcia Cipriano, Luiz Aparecido dos Santos, Sonia Regina de Oliveira e Waldyr José Gomes Ferverença.